

GAZETA  
DO SERTÃO

03 DE ABRIL  
DE 1891

# Gazeta do Sertão

### ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno ..... 6\$000  
Semestre ..... 3\$500  
Pagamento adiantado

### Orgão Democrata.

DIRECTOR : - Irenéo Joffly.

Fundadores :- I. JOFFLY e F. RETUMBA.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 21.

### ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca

Anno ..... 7\$000  
Semestre ..... 4\$000  
Pagamento adiantado.

Campina-Grande, Sexta-feira, 3 de Abril de 1891.

### EXPEDIENTE

## Aviso

Aos assignantes que ainda não pagaram as suas assignaturas, pedimos benevolencia, para não sermos obrigados a suspender a remessa da nossa folha.

### Almanak

ABRIL (tem 30 dias)  
SOL em TAURUS

DOMINGO	5	12	19	26	
SEG.-FEIRA	6	13	20	27	
TERÇA-FEIRA	7	14	21	28	
QUART-FEIRA	1	8	15	22	29
QUINT-FEIRA	2	9	16	23	30
SEXTA-FEIRA	3	10	17	24	1
SABADO	4	11	18	25	2

DIA SANTIFICADO

PHASES DA LUA:  
Ming a 2, nova, a 8, crese, a 15, cheia a 24.

MEMORANDUM.  
Correio a 7

### CORRESPONDENCIAS

#### Brojo do Cruz

Cidadão Redactor.— O vosso humilde noticiador, apesar d'amodrontado pela estação ameaçadora da secca, pois a esta hora apenas em alguns lugares vê-se um *verdelinho*, não pode com tudo deixar, de, horrorizado fazer-vos uma pequena analyse sobre as cousas e as pessoas desta localidade no regimen proclamado da democracia, fazendo ao mesmo tempo uma ligeira exclamação, como quem pergunta a sorte. Infeliz Brojo do Cruz, até quando estars acéphala? Infeliz sociedade até quando serás atrofiada por esta anorexia do melhor parte dos teus membros? Até quando serás guiada por uma rapaziada ardente, sem a verdadeira instrução politica e social, dirigidas por uma cabeça nesta localidade que nunca poderá acertar, por estar sujeita a mudanças *atmosphericas* sempre que haja *lua fraca* ou forte! Pois bem, se a *lua* for fraca iremos vivendo, e se *esta* for forte, como quasi sempre succede, como supportar as *fiestas* electricas que se cruzão pelas ruas penetrando até o interior das familias? Por certo neste caso iremos avaby-

mo! E ninguem o contestará porque o cidadão João Agripino de Vasconcellos Maia, unico que na actualidade poderia zelar dos interesses locais, já por ser o delegado de politica e já a sua influencia de familia, nada mais faz, por mais que se esforce, por mais que se agone e por mais que reprehenda, do que agravar o estado de sua preciosa saúde, comprometida por um mal tão rebelde, quão ingrato, que ameaça-o do ora enquanto levá-lo a sepultura! O velho Leandro, como se chama em ausencia, é um bom velho, é verdade; bom auxiliar para os homens; mas como reconhece que não tem a aptidão precisa para governar, não o tem querido, notando-se mais, que como auxiliar é muito condescendente e tolerante (na phrase do antigo João J. Romero de Pombal) das escaramuças da Intendencia.

A familia Saldanha, unica que pode promover a prosperidade deste município por suas ramificações e influencia local; e que, se diz lha tempos que pelo seu chefe o capitão Pedro Saldanha, acha-se na *porta*, até o presente desta *porta* só gosa o nome; e o abandono do governo é o seu lucro, embora este vá usufruindo os seus serviços.

Felizmente falli-se a uma sociedade que não ignora, e para chegar ao conhecimento de um Governador que hontem foi juiz de direito desta comarca, e della nada ignora tambem; mas no entretanto, é forçoso dizer-se que, a despeito deste conhecimento vai este lugar como um orphão, ao desamparo!

A policia, enferma pelo seu chefe, a Intendencia, a crear impostos e mais impostos, parecendo querer cohebiar-se em missão directamente opposta a que lhe prescreve a Lei do 1.º de Outubro de 1828, tapando estradas e caminhos; as collectorias finalmente; e com especialidade a geral que, ou por defectos das leis que regulam o seu trabalho, ou por falta de patriotismo nos exactores da fazenda encarregados de sua execução, trazem a população desta comarca em labyrintho de executivos inesperados e indevidos. E que fazer o povo? Pagar o imposto, pagar a multa, finalmente o executivo a calar-se? Não.

Se o povo geme, merece que uma voz embora fraca, levante-se do seu seio e faça soar e chegados ouvidos de quem o governa, o motivo de sua dor, a causa do seu gemido. Nenhum interesse privado liga-se a estas linhas, senão a commiseração que merece numa vexação oppressora, oomsa de um executivo contra até pessoas invalidas, e em um tempo calamitoso como o da secca. E porque vejamos.

Nestes ultimos dias chegaram executivos para todas as classes do Catolé e Brojo do Cruz. Ali, vem um negociante; acolá, outro que não tem negocio; vem mais um vivo, outro que já morreu; um, que não pagou, tal sujeito a executivos; e até quem o já pagou tem soffrido executivos, por aquellas mesmas quantias já pagas! Estes, se acham o conhecimento ou recibo do imposto com

facilidade embargão a execução, mas se não o encontra? Eis as dificuldades:

Se os collectores fossem verdadeiros patriotas, es'avamos certos de que não succederiam tantas execuções, porque quando o contribuinte ignorasse as alterações das Leis e Regulamentos Fiscaes, elles as instruiriam e não teriamos de observar tantas injustiças.

Sejamos pois, mais patriotas em qualquer repartição que nos achamos; sejamos cidadãos, como membros d'um só corpo; sejamos finalmente irmãos pelas intimas relações de dependencia em que vivemos uns com os outros, e já desaparecerão estas difficuldades e injustiças. Mas, o que observamos? Em dias do anno passado, consta que o cidadão Caetano Guimarães, desta villa, que já havia um anno ou mais, tinha deixado o negocio, requereu a collectoria geral do Catolé a sua eliminação, cujo requerimento, sendo recebido por aquelle collector, da mão de Guimarães, respondeu-lhe « não é tempo ».

Caetano a espera do tempo e nunca chegou o tempo, até que foi creada collectoria aqui e na lista remettida de Catolé, comprehendia a Caetano como negociante ainda. Caetano, sabendo, vem ao novo collector e faz-lhe ver o occorrido, pedindo-lhe baixa; e ainda este por sua vez respondeu-lhe « não é tempo ».

E com esta resposta continúa fazendo parte da 1.ª Collecta desta villa de 5 a 6 cidadãos que o cidadão collector sabe não tem negocio, mas enfim diz elle: « não é tempo ».

E o pobre que se amolle para pagar impostos e m dever, porque tirada a causa dessa effeito, e se a causa era o negocio, desde que e este não existe nenhuma razão ou presumpção pode prevalecer a favor do imposto, desde que o legislador só teve em vista tributar a quem exercesse a industria, que por isto chamam-se a impostos sobre industrias e profissões e como pagar impostos de industrias sem exercel-os? Porque diz o collector que não é tempo? E, porque não despacha logo a petição do contribuinte marcando-lhe o tempo dentro do qual fica eliminado? O resultado é que corre o tempo, sem chegar o tempo, chega o tempo sem saber-se do tempo; passa o tempo até que chega o tempo em que vem o executivo!

Agora, dizem elles, não tem mais recurso, o remedio é pagar! E lá vai o pobre viuva tirar o bocado a seu filhinho, para pagar uma divida imaginaria por seu finado marido; o pobre sacrificar-se para pagar impostos sobre sua industria depois que a deixou; outro finalmente, aquelle que já pagou ha 3 ou 4 annos passados mais não achou o bilhete! Queira o cidadão novo collector que começa a funcionar nesta villa a abster se de uma tal doutrina, bem como, que, queira o governo mandar-lhe os Regulamentos da Fazenda, impondo-lhe a obrigação de fazer publico ao povo a sua execução, dando-lhe as devidas instruções, para aliviar o povo de semelhantes abusos.

14 de Março de 1891.

Miguel Germano.

### Patos 16 de Março de 1891

Até que afinal, (*post tantos, tantos que laboras*) foi demetido do cargo de Subdelegado, o José Paulino. —

Mais val tarde do que nunca.

Agradecemos a esmola que nos fez o illustre Senhor deste Estado, só tendo a lamentar sua morosidade, pois ha um anno desta parte, que, d'aqui, sem cessar, pavia clamores por tão justa medida. Conta-nos que o Ló ficara de caldo por causa da dimissão; e vociferara muito, queixando-se que lhe tinham tirado seu braço direito; e nós sentimos que ainda lhe ficasse o esquerdo, bem conhecemos e sabemos quem é.

Ao chegar aqui a noticia trazida pela *Gazeta*, que o vigario ia benser e baptisar o Ló, manifestou-se grande curiosidade no povo, affluindo gente de toda parte que nos atormentava com perguntas, e se era exato o que dizia a *Gazeta*. Estava dentro da Villa o Velho Ló por ser dia de reunião da Intendencia, e pelo sim, pelo não, poz-se ao fresco, por lhe constar que grande parte do povo estava preparado para agarrar-lo bem agarrado, e leva-lo ao vigario cumprindo assim o que recomendava a *Gazeta*. Foi tal o pânico que se apoderou do pobre velho, que prezidio a Intendencia *solus, totus e aures*.

A levamos ao conhecimento do publico que estava sendo processado neste juizo por crime de calumnia, e por queixa do Cap.º Lourenço Dantas, Marcelino Pereira da Silva.

Fomos prophetas, quando disiamos, que Marcelino iria ter a cadeia. Nosso dicto nosso feito. Foi elle do facto pronunciado no gran minimo do art. 232, combinado com os artigos 226 e 233 do cod. crim. sem se attender as razões de defesa e nem tão pouco ao que propalá (*urbe et orbi*) o queixoso que sabe perfeitamente que não foi Marcelino quem deu vulto á historia do assassinato de Joaquina.

O advogado de Marcelino appellou da sentença para o Meretissimo Juiz de Direito, e em suas razões chama a attenção do Meretissimo Julgador para as razões de defesa na instrução do processo e demonstrou a luz da evidencia a nulidade de todo processo.

Confiamos que o Meretissimo Juiz de Direito em vista das razões que expendeu o advogado de Marcelino, dê provimento annullando todo processo.

Estamos em tempo, que até nos admiramos, quando se nos fazem justiça.

Consta que fazem parte da chapa dos *designados* ao congresso deste Estado, o Juiz de Direito desta comarca e o Ló; sendo que este apresenta em seu lugar o Promotor, Dr. Manoel Idefonso.

Admiramos que o Dr. Chintanbrind não fosse tambem contemplado; por que para isto muito trabalho. Parece que o Senhor deste Estado não confia em rectificar apesar dos seus



# PHARMACIA CENTRAL DO PHARMACEUTICO

José Francisco de Moura

Rua Maciel Pinheiro (antiga Conde d'Eu) 45

## PARAHYBA

Este importante estabelecimento montado a 18 annos na capital da Parahyba acha-se nas melhores condições de fornecer drogas e medicamentos sempre novos ás farmácias e outros estabelecimentos que se queirão fornecer do taes productos.

Attenta as condições de seu negocio, sempre em maior desenvolvimento, vende por preços commodos não só a retalho como em grosso.

E' agente de muitas especialidades pharmaceuticas de conhecido successo, como se verá deste annuncio, bem como é unica preparadora do:

### ELIXIR DE CARNAUBA

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Importantissimo remedio que cura de modo rapido maravilhoso rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres.

### SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, dactylos ou empingens, heri-beri, anthrax ou carbunculos, canceros venereos, feridas canerosas, ulceras, gonorrhoea chronica, boubas, boubões, escrophulas e todas as doencas que dependem da impureza do sangue.

Um frasco 300

### CAROBINA

Do Dr. Carlos Bettencourt

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Um frasco 300

### Xarope de Jaramaca Composto do

Dr. Carlos Bettencourt Medico e Pharmaceutico.

GRANDE PEITORAL Um frasco 2000

### ELIXIR

DE

JURUBEA, QUINA E PEGAPINTO

### Tonico Febrifugo e Desobstruente

Empregado na debilidade geral, doencas do estomago, convalescencia depois do parto, febres palustres, molestias do figado e bazo, falta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doencas nervosas. E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 300

### INJECCAO BETTENCOURT

ANTI-HEMORRAGICA

Cura Radical em seis dias

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhoea ou flores brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhoea chronica é preciso tomar CAROBINA, SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 1\$500

### vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, instruções delicias, debilidade geral, cores pallidas, impotencia, etc. e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convem as pessoas ou senhoras que criam para tomar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ali.

Um frasco 3\$000.

Agente unico neste Estado de todos estes preparados do Dr. Carlos Bettencourt

a Pharmacia Central do Pharmaceutico

José Francisco de Moura

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro N. 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em caixas e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ha ainda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia, molestias nervosas, syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

Amaravilha Curativa e o Azeite Ammelles são do mesmo autor e applicão-se ao tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, nevralgias, inflamações dor de dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, reumatismo, dactylos, impingens, pelles, etc.

## SUCCESSO JA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45

As Pd

## PARA SEZÕES

se na adeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico neste Estado.

## OLEO DE S. JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nevralgia toda a qualidade de dor vende-se na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

—Unico agente nesta capital—

## Mordeduras de Cobras

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Proen

## O VIGOR DE CABELLO DE

## AYER

Vende-se na Pharmacia Central

A Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer

Preços mais baratos que em outra parte.

## TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra na Pharmacia Central.

## Homeopathia

(Grande casa especialista Catalan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos, — em vidros avulsos e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

# EMULSAO DE SCOTT

de OLEO PURO

DE

FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

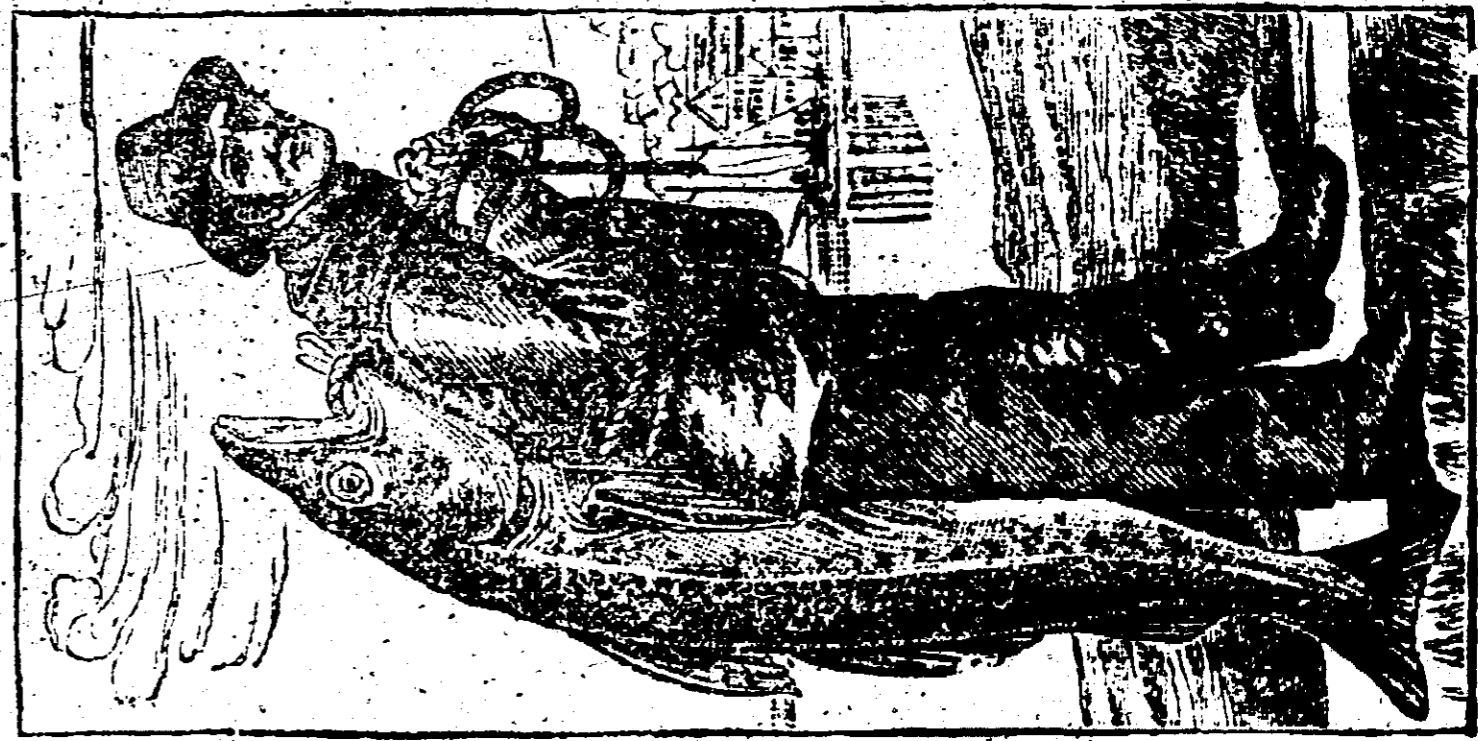
Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades constitutivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debilitados e anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas e drogarias.



## TONICO

### Jua-Mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades eubeticas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

PHARMACIA MARTINS

88- RUA UQUE de CAXIAS-88

Recife

## ALTA NO-VIDADE NA CIDADE DA

### PARAHYBA

Belli & C.ª participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um grande armazem de miudezas a preços sem competencia, como se vê dos seguintes artigos:

Papel pintado, m. Fiume, resma... 48

« « meia resma... 20

Papel amizado caixa... 340

Envelopes, caixa com um cent... 360

Ditos grandes, idem idem... 800

E muitos outros artigos na mesma proporção.

Parahyba, rua das Convertidas.

## papel

Para embrulho vende-se nesta typographia.